

IFOCUS

Revista Interdisciplinar de Ciências Gerais

V6 N1, Jan/Dez 2026

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIAS GERAIS

A Ciência e Tecnologia como Ferramentas da
Liberdade do Pensamento Humano na Sociedade
Globalista Excludente

Interdisciplinary Studies In General Sciences:
Science and Technology as Tools for Human Freedom
of Thought in an Exclusionary Globalist Society

Estudios Interdisciplinarios en ciencias generales:
la ciencia y la tecnología como herramientas de la libertad
del pensamiento humano en la sociedad globalista

Diretoria Geral

Ruy Wagner Astrath

Diretora Acadêmica

Dra. Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Editor Chefe

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo
Querido Oliveira

Editores Executivos

Prof.^a Dra. Izabel Cristina Petraglia

Editores Associados de Seção

Prof. Dr. Agnaldo Aparecido Geremias
(Faculdade Focus-FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Cruz
Junior (Faculdade Focus-FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Izaque Pereira de Souza (Faculdade
Focus-FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Leandro Pertanella (Faculdade
Focus-FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Leonardo Moraes Armesto
(Faculdade Focus-FFOCUS/PR)

Conselho Editorial

Prof. Dr. Agnaldo Aparecido Geremias
(Faculdade Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva
(Universidade Técnica Federal do Paraná -
UTFPR/PR)

Prof. Dr. Cidoval Moraes de Sousa
(Universidade Estadual da Paraíba -
UEPB/PB)

Profa. Dra. Claudia Terezinha Knies
(Universidade Federal de São Paulo-
UNIFESP)

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo
Querido Oliveira (Faculdade Focus -
FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Izabel Cristina Petraglia
(Faculdade Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Jandir Ferrera de Lima
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- UNOESTE/PR)

Prof. Dr. Leandro Pertanella (Faculdade
Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Leonardo Moraes Armesto
(Faculdade Focus - FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Izabel Cristina Petraglia
(Faculdade Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Pery Francisco Assis Shikida
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- UNOESTE/PR)

Prof. Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira
(Universidade Federal de Pelotas -
UFPEL/RS)

Profa. Dra. Suellen Miragaia Patareli (Centro
Universitário ETEP - ETEP/SP)

Prof. Esp. Vitor Matheus Krewer (Faculdade
Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Waldecy Rodrigues (Universidade
Federal do Tocantins - UFT/TO)

Comitê Científico

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva
(Universidade Técnica Federal do Paraná -
UTFPR/PR)

Prof. Dr. Cidoval Moraes de Sousa
(Universidade Estadual da Paraíba -
UEPB/PB)

Profa. Dra. Claudia Terezinha Knies
(Universidade Federal de São Paulo-
UNIFESP)

Prof. Dr. Cristiano Capellani Quaresma
(Universidade Nove de Julho -
UNINOVE/SP)

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo
Querido Oliveira (Faculdade Focus -
FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Francisco Cristovão Lourenço de
Melo (Instituto Tecnológico de Aeronáutica
- ITA/SP)

Prof. Dr. Izabel Cristina Petraglia (Faculdade
Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Jandir Ferrera de Lima
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- UNOESTE/PR)

Prof. Dr. José Luís Gomes da Silva
(Universidade de Taubaté - UNITAU/SP)

Profa. Dra. Leila Márcia Sousa de Lima Elias
(Universidade Federal do Pará - UFPA/PA)

Prof. Dr. Márlon Luiz de Almeida (Centro
Universitário de Goiatuba -
UNICERRADO/GO)

Profa. Dra. Patrícia Paiva Gonçalves Bispo
(Faculdade Focus - FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Pery Francisco Assis Shikida
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- UNOESTE/PR)

Prof. Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira
(Universidade Federal de Pelotas -

UFPEL/RS)

Prof. Dr. Silvio Cezar Arend (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RS)

Prof. Dr. Waldecy Rodrigues (Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO)

Profa. Dra. Quesia Postigo Kamimura (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Nominata de Avaliadores

Prof. Dr. Agnaldo Aparecido Geremias (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Cruz Junior (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Profa. Douta. Beatriz Cilene Mafra Neves Bigeli (Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/TO)

Prof. Dr. Carlos Cezar de Mascarenhas (Instituto Federal de São Paulo – IFSP/SP)

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva (Universidade Técnica Federal do Paraná – UTFPR/PR)

Prof. Dr. Cidoval Moraes de Sousa (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/PB)

Profa. Dra. Claudia Terezinha Knies (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP)

Prof. Dr. Cristiano Capellani Quaresma (Universidade Nove de Julho – UNINOVE/SP)

Profa. Dra. Ediana Di Francco Matos da Silva Santos (Universidade Federal do Maranhão – UFMA/MA)

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Prof. Dout. Francisco Antonio Maciel Novaes (FATEC Taubaté/ SP)

Prof. Dr. Francisco Cristovão Lourenço de Melo (Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA/SP)

Profa. Dra. Izabel Cristina Petraglia (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Izaque Pereira de Souza (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Jandir Ferrera de Lima (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNOESTE/PR)

Profa. Dra. Joceli Mota Correa da Rocha (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RGS)

Prof. Dout. José Mauricio Cardoso do Rêgo (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Prof. Dr. Julio Cezar de Lara (Secretaria de Estado de Planejamento – SET/MT)

Profa. Dra. Jumara Soares das Chagas (Embrapa Amazônia Oriental – EMBRAPA/PA)

Prof. Dr. Leandro Pertanella (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Leila Márcia Sousa de Lima Elias (Universidade Federal do Pará – UFPA/PA)

Prof. Dr. Leonardo Moraes Armesto (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Prof. Dr. Marcelo Bueno Espanha (Centro Universitário ETEP – ETEP-SP)

Profa. Dra. Marcia Tostes Costa da Silva (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Maria do Carmo da Silva (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Marilsa de Sá Rodrigues (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Prof. Dr. Marcelo Bueno Espanha (Centro Universitário ETEP – ETEP-SP)

Prof. Dr. Mario Celso de Felipe (FATEC Guaratinguetá/SP)

Prof. Dr. Márlon Luiz de Almeida (Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO/GO)

Prof. Dr. Nestor Brandão Neto (Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA/SP)

Profa. Dra. Patricia Paiva Gonçalves Bispo (Faculdade Focus – FFOCUS/PR)

Profa. Dra. Quesia Postigo Kamimura (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Profa. Dra. Raquel Ribeiro de Medeiros Baldini (Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO/GO)

Prof. Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira (Universidade Federal de Pelotas – UFPEL/RS)

Profa. Dra. Romária Pinheiro da Silva (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Prof. Dr. Silvio Cezar Arend (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RS)

Profa. Dra. Suellen Miragaia Patareli (Centro Universitário ETEP – ETEP-SP)

Profa. Dra. Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos (Universidade de Taubaté – UNITAU/SP)

Prof. Dr. Waldecy Rodrigues (Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO)

Capa
Grupo Focus de Educação

Diagramação
Vitor Matheus Krewer

O Grupo Focus de Educação se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a instituição nem os autores assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor. O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Atualizações e erratas: este material é disponibilizado na forma como se apresenta na data de publicação. Atualizações são definidas a critério exclusivo pelo Conselho Editorial da Faculdade Focus, sob análise da direção pedagógica e de revisão técnica. É missão desta instituição oferecer ao acadêmico uma obra sem a incidência de erros técnicos ou disparidades de conteúdo. Caso ocorra alguma incorreção, solicitamos que, atenciosamente, colabore enviando críticas e sugestões, por meio do setor de atendimento através do e-mail editorial@faculdadefocus.com.br.



© 2026, by Grupo Focus de Educação
Rua Maranhão, 924 – Ed. Coliseo – Centro
Cascavel – PR, 85801-050
Tel: (45) 3040-1010
www.faculdadefocus.com.br

Este documento possui recursos de interatividade através da navegação por marcadores.

Acesse a barra de marcadores do seu leitor de PDF e navegue de maneira **RÁPIDA** e **DESCOMPLICADA** pelo conteúdo.

Sumário

Artigos

- 1 Saberes sobre a Inteligência Artificial para a Formação Docente..... 09 - 26
Dra. Ana Maria Di Grado Hessel
- 2 Educação Financeira na Perspectiva Bíblica: comportamento financeiro, prevenção ao superendividamento e transformação social em contextos comunitários..... 27 - 41
Dr. Marcelo dos Santos, Claudinéia Monteiro Teixeira, Wagner Amim
- 3 Fraternidade Complexa: Fronteira da Teologia Católica e da Complexidade de Morin..... 42 - 66
Dr. Rodolfo Gasparini Morbiolo
- 4 Direito à Cidade e Descolonização: uma Análise Comparativa entre Lefebvre e Fanon..... 67 - 82
Ms. Adriano Rocha Fiuza Moraes
- 5 Aplicação da Metodologia Ágil Scrum na Gestão de Projetos do Setor Público no Brasil..... 83 - 100
Ms. Marcelo Bueno Espanha, Ms. Avelino Alves Barbosa Júnior, Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira, Dra. Quésia Postigo Kamimura
- 6 Desafios da Formação do(a) Educador(a) que atua com Estudantes com TEA no Ensino Fundamental - Anos Iniciais..... 101 - 126
Dr. Agnaldo Aparecido Geremias, Letícia Hawerth Abreu Homem

Ensaio

- 1 A Condição Humana por Edgar Morin..... 127 - 141
Dr. Paula Stroh
- 2 Ciência Global, Internacionalização e Cooperação Acadêmica: Para Quem – E Para Quem?..... 128 - 148
Dr. Leandro Petarnella
- 3 Inteligência Artificial na Educação: usar para Responder ou para Pensar?.. 149 - 167
Ms. Fabiana Aparecida Rodrigues

EDITORIAL

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIAS GERAIS: A Ciência e Tecnologia como Ferramentas da Liberdade do Pensamento Humano na Sociedade Globalista Excludente

Interdisciplinary Studies in General Sciences: Science and Technology as Tools for Human Freedom of Thought in an Exclusionary Globalist Society

Estudios interdisciplinarios en ciencias generales: la ciencia y la tecnología como herramientas de la libertad del pensamiento humano en la sociedad globalista excluyente.

Patricia Paiva Gonçalves Bispo

Doutora em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Pesquisadora na Faculdade Focus no Programa de Pós-graduação em Gestão e Políticas Educacionais (PGPE-FFOCUS)

Faculdade Focus

Rua Maranhão n.924 Ed. Coliseo Center – 2 Andar Sala 302
Cascavel – Paraná, 85801-050

E-mail: profa.patricia.paiva@faculdadefocus.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/1447556085436035>
<https://orcid.org/0000-0001-9336-4249>

Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira

Doutor em Ciência – Engenharia Mecânica e Aeronáutica – Área de Organização Industrial pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

Pós-doutorado em Engenharia Mecânica e Aeronáutica – Área de Produção pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

Pesquisador na Faculdade Focus no Programa de Pós-graduação em Gestão e Políticas Educacionais (PGPE-FFOCUS)

Faculdade Focus

Rua Maranhão n.924 Ed. Coliseo Center – 2 Andar Sala 302
Cascavel – Paraná, 85801-050

E-mail: edson.querido@faculdadefocus.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/4598083077175084>
ORCID: 0000-0001-9336-4249

Izabel Cristina Petraglia

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP)

Pós-doutorado pelo Centre Edgar Morin, da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), em Paris, França

Pesquisadora na Faculdade Focus no Programa de Pós-graduação em Gestão e Políticas Educacionais (PGPE-FFOCUS)

Faculdade Focus
Rua Maranhão n.924 Ed. Coliseo Center – 2 Andar Sala 302
Cascavel – Paraná, 85801-050
E-mail: izabel.petraglia@faculdadefocus.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/6460862782566101>
<https://orcid.org/0000-0002-9003-8998>

Inauguramos a nova fase da Revista Interdisciplinar de Ciências Gerais *IN FOCUS* (ISSN: 2966-2125) vinculada à Faculdade FOCUS, com este volume a partir de uma reflexão premente sobre os rumos da pesquisa contemporânea. Em um cenário histórico atravessado por profundas transformações sociotécnicas, o saber sofre pressões constantes, tornando a interdisciplinaridade não apenas um método acadêmico, mas uma exigência ontológica urgente. Fragmentar o conhecimento em compartimentos estanques serviu, por séculos, ao paradigma mecanicista; contudo, as fraturas da modernidade tardia exigem diálogos epistemológicos amplos e integrados. As Ciências Gerais reivindicam, portanto, uma síntese vigorosa entre a técnica, a razão e o homem, pois não é mais viável dissociar a física da ética, tampouco a matemática da filosofia política. É precisamente no ponto de confluência entre disciplinas que emerge a capacidade crítica transformadora da sociedade.

Assistimos, na atualidade, à consolidação acelerada de uma ordem globalizante de caráter tecnocrático que tende a padronizar comportamentos, subordinar identidades e homogeneizar cosmovisões. Sob a égide da eficiência utilitária, a produção científica corre o risco de virar mercadoria e, quando o conhecimento se torna mera moeda de troca, a sua função emancipatória é severamente minada. Estabelece-se, assim, uma dicotomia perversa entre os produtores e os consumidores passivos da técnica, fenômeno que gera novas e sofisticadas formas de marginalização no tecido social contemporâneo.

A exclusão de parcelas expressivas da humanidade manifesta-se no abismo do acesso e da compreensão, relegando populações inteiras à condição de usuárias invisíveis de sistemas cujas lógicas internas desconhecem, enquanto a soberania intelectual das nações e dos sujeitos vê-se mitigada por oligopólios de dados globais.

Diante disso, este editorial propõe resgatar a matriz libertária do saber sistemático e experimental. A ciência não pode operar como instrumento de dominação colonial ou de imposição mercadológica excludente; sua essência reside na dúvida sistemática, na coragem do questionamento e na busca desinteressada. A liberdade do pensamento

humano constitui a precondição indeclinável de qualquer ciência legítima, pois sem a garantia de uma mente desimpedida o progresso degenera em mero protocolo de vigilância e controle. Cumpre indagar: a quem serve o aparato tecnológico quando desvinculado de compromissos humanistas? A resposta passa pelo reconhecimento de que a inovação deve dialogar diretamente com as dores da coletividade.

Os artigos reunidos nesta edição enfrentam essa encruzilhada com singular rigor analítico e teórico. Pesquisadores de diversas áreas cruzam fronteiras tradicionais para redefinir as bases da prática científica, desafiando a presunção reducionista que pretende aprisionar a criatividade e a dignidade humana. Reivindica-se aqui um espaço editorial aberto ao debate plural, transparente, contestador e democrático, voltado a forjar resistências reflexivas contra as correntes alienantes da civilização do hiperconsumo. O saber científico renasce quando assume o compromisso inegociável de libertar a consciência das amarras impostas.

Aprofundar essa crítica exige examinar a tecnologia para além de sua dimensão instrumental ou empírica. Longe de ser neutra, a técnica carrega em seu bojo valores, prioridades e escolhas econômicas. Na arquitetura da sociedade hiperconectada, algoritmos operam silenciosamente filtrando percepções do real e criando bolhas epistemológicas a partir das quais o contraditório é sumariamente banido em nome da conveniência. Esse afunilamento cognitivo compromete a autonomia deliberativa do indivíduo perante a pólis moderna; aquilo que outrora prometia ser a era da democratização da informação revelou-se terreno fértil para a desinformação. A racionalidade comunicativa vê-se asfixiada por métricas que priorizam o engajamento reativo e violento, contexto no qual a liberdade de pensamento deixa de ser um dado adquirido para tornar-se uma conquista diária.

Para que a técnica se converta em autêntico vetor de liberdade, faz-se imperativo desmistificar o seu funcionamento. A literacia científica e tecnológica emerge como bandeira indispensável contra a subalternidade digital. Um indivíduo que domina os fundamentos do código e do método científico não se torna presa fácil da manipulação: aprende a discernir evidência de crença, probabilidade de retórica e causalidade de correlação enganosa. O letramento computacional crítico, somado a uma epistemologia reflexiva, capacita o sujeito a resistir — não a partir de um obscurantismo negacionista, mas pela apropriação consciente do aparato técnico. Democratizar o acesso à pesquisa de ponta é, portanto, combater a estrutura que privilegia polos hegemônicos, uma vez que

a exclusão tecnológica reproduz, em escala cibernética, a exclusão socioeconômica historicamente conhecida.

Os países em desenvolvimento enfrentam a ameaça crônica de virarem meros fornecedores de dados brutos para centros de poder externos. A garantia da soberania cognitiva dos povos exige parques industriais autônomos, laboratórios públicos equipados e cientistas valorizados.

As Ciências Gerais recusam a separação estéril entre teoria pura e impacto material na vida cotidiana, lembrando que o desenvolvimento sustentável precisa conciliar o avanço biotecnológico com a preservação de saberes ancestrais, pois não há progresso real quando a inteligência artificial expande o desemprego estrutural sem qualquer amparo social. A interdisciplinaridade convoca sociólogos, engenheiros, biólogos e juristas, entre muitos outros profissionais, à mesma mesa de formulação, tornando imperioso regulamentar as tecnologias emergentes a partir de imperativos éticos universais e transparentes, sob pena de reeditar tragédias históricas de funesta memória.

A revista científica afirma-se, portanto, como trincheira da razão aberta contra a intolerância dogmática, assumindo o dever indeclinável de resistir às pressões editoriais precarizantes e ao produtivismo cego. Publicar ciência com impacto substantivo significa iluminar caminhos para a superação de mazelas estruturais reais. Cada ensaio, experimento e revisão teórica contidos nestas páginas busca devolver a agência ao sujeito, reafirmando que a liberdade de pensar reside no direito inalienável de duvidar, refutar teses e propor novos horizontes de convivência, resgatando a promessa de emancipação pela via de uma racionalidade solidária.

Projetar o futuro a partir das margens da exclusão globalista requer coragem inventiva e compromisso ético. As transformações impostas pelas mudanças climáticas e pelas revoluções moleculares desafiam respostas convencionais, e nenhuma disciplina isolada detém o instrumental analítico necessário para equacionar tais enigmas contemporâneos. É da fricção fértil entre diferentes matrizes do pensamento que brotarão as saídas para a crise planetária: as ciências exatas ganham densidade ao absorverem as interrogações angustiadas das humanidades e das artes, enquanto as ciências humanas revigoram-se ao compreenderem o rigor formal e as leis da matéria. Dessa comunhão epistemológica brota a tecnologia verdadeiramente convivial, voltada ao bem-estar comum.

As plataformas descentralizadas de código aberto e as práticas de ciência cidadã exemplificam esse horizonte realizável. Quando a comunidade participa ativamente da formulação do problema científico, a exclusão retrocede e rompe-se o monopólio corporativo sobre a validação da verdade e a distribuição de recursos fundamentais. A ciência transita da torre de marfim para o chão da praça pública, onde a vida humana pulsa com vigor, e a tecnologia converte-se em instrumento de soberania alimentar, energética, sanitária e, acima de tudo, mental. Um pensamento livre não aceita fatalismos tecnocráticos que apregoam a inexistência de alternativas ao presente — O fatalismo é apenas a ideologia dos que lucra com a paralisia política e a resignação das maiorias despossuídas.

A história do conhecimento humano é a narrativa ininterrupta da superação do dogma e do determinismo. Por essa razão, a presente edição convida o leitor a despir-se de certezas fáceis e axiomas estabelecidos. Os autores aqui congregados desafiam convenções com dados empíricos rigorosos, reflexões densas e soluções arrojadas, percorrendo desde as fronteiras da nanotecnologia até os desdobramentos bioéticos da edição genética contemporânea. Discute-se como a automação do trabalho pode libertar o tempo humano em vez de condená-lo ao desamparo, ao mesmo tempo em que se questionam os monopólios de indexação científica que sufocam periódicos do Sul global periférico.

Reivindica-se a soberania linguística e conceitual dos povos no delineamento de suas agendas de pesquisa, compreendendo que a universalidade da ciência se constrói na polifonia das vozes do mundo, e não na imposição de um centro único. Convidamos a comunidade acadêmica global a engajar-se criticamente com as propostas aqui formalizadas. Que este volume atue como faísca catalisadora de novos projetos, redes de cooperação e atitudes renovadoras. Não há liberdade genuína de pensamento onde vigora o medo do desconhecido ou a conformação cega; a ciência emancipatória permanece como a mais poderosa ferramenta contra o obscurantismo e a opressão sistemática. Alimentar essa chama contra as forças da exclusão e da apatia coletiva é nossa missão editorial primordial. Que a ousadia epistêmica guie nossos passos rumo a uma sociedade fraterna, justa e tecnologicamente liberta. Com confiança renovada no potencial crítico e criador da humanidade, entregamos esta obra ao debate público.

**Boa leitura e frutíferas jornadas pelas fronteiras ilimitadas e libertárias do
conhecimento interdisciplinar !!!**

